

FAQ - Migração de autenticação de Basic para OAuth 2.0

Autenticação e credenciais

1. O que é o novo modelo de autenticação da Rede?

É a adoção do protocolo **OAuth 2.0**, que substitui o modelo BASIC e traz mais segurança e flexibilidade para autenticação nas APIs da Rede.

2. O novo modelo impacta integrações já existentes?

Sim. Todas as integrações que utilizam o modelo BASIC precisarão ser adaptadas para o modelo **OAuth 2.0**.

3. O que muda na autenticação com a migração para OAuth 2.0?

A autenticação deixa de ser feita puramente pela combinação de PV + Chave de Integração. Agora essa combinação será utilizada para gerar o **access_token** que possibilitará realizar as chamadas para transacionar com a Rede.

4. Preciso gerar uma nova chave de integração?

Não. Se você já possui uma Chave de integração, pode continuar usando a mesma, desde que esteja válida.
Em caso de perda, será necessário gerar uma nova chave no Portal Use Rede. Acesse o menu: *para vender > e-commerce > chave de integração* e clique em “Gerar chave de integração”.

5. Como gero o access_token?

O token é gerado via chamada ao endpoint de autenticação **OAuth 2.0**.

Ambiente	URL para gerar Token
Sandbox	https://rl7-sandbox-api.useredecloud.com.br/oauth2/token
Produção	https://api.userede.com.br/redelabs/oauth2/token

6. Qual é o ciclo de vida do access_token?

O token de acesso tem validade de 24 minutos e pode ser reutilizado durante esse período. Para evitar expiração, recomenda-se renová-lo entre 15 e 23 minutos após a emissão.

7. O que acontece se o meu access_token expirar?

A requisição será negada, impossibilitando a realização de transações, e será necessário gerar um novo token.

8. Por que armazenar o access_token?

Para evitar chamadas repetidas ao endpoint de autenticação a cada nova transação, reduzindo a latência e otimizando o desempenho.

9. Como armazeno o access_token?

Sugerimos o uso de cache compartilhado, pois isso otimiza recursos e reduz o tempo de resposta das requisições. Porém a escolha de como armazenar os tokens de acesso gerados são de sua responsabilidade.

10. A geração de credenciais OAuth 2.0 será automatizada?

A escolha de como realizar a geração de **access_token** de forma contínua fica sob sua responsabilidade.

11. Como funciona a rotação de tokens de acesso? Preciso adaptar meu sistema para isso?

Sim. O sistema deve estar preparado para lidar com expiração de tokens e realizar a rotação antes do período de expiração.

12. Posso reutilizar o mesmo access_token em diferentes aplicações?

Não. O token de acesso é vinculado ao PV e à aplicação que o gerou. Recomendamos gerar tokens específicos para cada aplicação.

FAQ - Migração de autenticação de Basic para OAuth 2.0

Integração técnica

1. Quais endpoints transacionais que mudam com a nova autenticação?

Os endpoints transacionais também passarão por uma atualização de versão. Quando autenticado via **OAuth 2.0**, todos os endpoints transacionais a serem chamados serão tratados como "v2".

Lembrando que a composição do endpoint é realizada da seguinte forma:

- URL base
- **Versão da API**
- Serviço

Ambiente	URL
Sandbox	https://sandbox-erede.useredecloud.com.br/v2/transactions
Produção	https://api.userede.com.br/erede/v2/transactions

OBS: A cada tipo de serviço, um complemento será adicionado à URL base para que em seguida a requisição seja realizada.

2. O que preciso alterar na minha integração atual para suportar OAuth 2.0?

Você precisará incluir a etapa de autenticação **OAuth 2.0** antes de chamar os endpoints transacionais da API, adicionando o access_token no header Authorization: Bearer.

3. Como identificar problemas de autenticação?

Caso o token enviado para autenticação esteja expirado/incorreto, será devolvido o seguinte código de retorno: "401 : Unauthorized"

4. Existe documentação ou tutorial técnico para apoiar a migração?

Sim. A documentação está disponível no portal de desenvolvedores e será enviada junto ao comunicado oficial, com informações específicas sobre a utilização do modelo de autenticação **OAuth 2.0**.

5. Se for gerado um novo token de acesso antes dos 24 minutos (tempo de expiração), o token anterior é inativado?

Não. O Token anterior continua ativo até o período máximo de 24 minutos (tempo de expiração). Lembrando que não é necessário solicitar um novo token a cada requisição transacional, você poderá reutilizar o mesmo token durante esse período.

6. Existe limite de chamadas ao endpoint de autenticação?

Sim. Para garantir estabilidade, o endpoint possui limites de uso. Evite chamadas excessivas e utilize cache para armazenar o token.

Comunicação e suporte

1. Quando serei comunicado oficialmente sobre a migração?

O comunicado oficial será enviado por e-mail. A central e os officers estão cientes e poderão auxiliar com mais informações.

2. Onde encontro mais informações para realizar a migração?

Você encontrará mais informações sobre como realizar a migração, incluindo um tutorial passo a passo, no [portal do desenvolvedor](#).

3. Quem posso acionar em caso de dúvidas técnicas ou operacionais?

Para dúvidas específicas, entre em contato com a central de atendimento.

4. A migração será obrigatória? Qual o prazo final?

Sim, a migração é obrigatória. A autenticação via Basic Auth será descontinuada a partir de **05 de janeiro de 2026**. Após esse período todas as integrações com nossa API deverão ser ajustadas para utilizar o protocolo **OAuth 2.0**.

FAQ - Migração de autenticação de Basic para OAuth 2.0

Impactos operacionais

1. A migração afeta o funcionamento do meu sistema atual?

Sim, será necessário adaptar o modelo de autenticação. Verifique mais informações na documentação do [portal do desenvolvedor](#).

2. Haverá indisponibilidade durante a transição?

Não, as APIs não passarão por indisponibilidades durante a transição. Entretanto, a migração do modelo de autenticação deve ser realizada dentro do prazo para que não haja impactos em suas transações.

3. O que acontece se eu não migrar até o prazo?

Se não realizar a migração do modelo de autenticação até **05 de janeiro de 2026**, sua integração deixará de funcionar após o fim do suporte ao Basic Auth.

4. A troca de chave de integração pode impactar meu fluxo transacional?

Sim. Caso seja gerada uma nova Chave de integração no portal logado (tratada como clientSecret nas requisições de autenticação), a chave anterior deixa de funcionar. Portanto, o valor da nova chave deverá ser atualizado em suas integrações.

5. Sou uma matriz com diversas filiais. Preciso fazer o processo para todas as filiais?

Sim. Cada filial possui um PV e uma chave de integração próprios. O Token de acesso também será único para cada uma.

6. Utilizo uma plataforma para me integrar com a Rede. O que devo fazer?

Compartilhe a documentação técnica da Rede (contida no [portal do desenvolvedor](#)) com o time técnico da plataforma para que realizem as adaptações necessárias no processo de autenticação.

7. Utilizo conectores, módulos ou SDKs para me integrar com a Rede. O que devo fazer?

Para esses casos, não há adequações a serem feitas no momento. O cliente que já transaciona com a Rede através destes canais continuará a transacionar de forma transparente.

Ambientes de testes

1. Existe ambiente de teste para testar a nova autenticação?

Sim. O ambiente de sandbox está sendo ajustado para possibilitar testes com o modelo de autenticação **OAuth 2.0**.
Em caso de dúvidas, acione a Central de atendimento.

Ficou com alguma dúvida?

Entre em contato com nosso time de atendimento ou acesse o Portal do desenvolvedor para mais informações.

- [Documentação e Rede](#)

Consultas, informações, serviços transacionais e suporte técnico
24h por dia:

4001 4433 | 0800 728 4433